

AValiação DA TERAPIA DE SUPORTE NUTRICIONAL EM PACIENTES ADULTOS CRÍTICOS COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Brasileiro Online em Saúde e Alimentos, 8ª edição, de 14/06/2021 a 16/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-37-1

SOUZA; Dierlen Ferreira de ¹, REIS; Alan Santos Reis ², NASCIMENTO; Poliana Freitas ³, NEVES; Simone Otília Cabral ⁴

RESUMO

A lesão Renal Aguda (LRA) segundo a Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) é caracterizada como uma diminuição da função renal, não conseguindo excretar adequadamente os resíduos nitrogenados e metabólicos, devido ao aumento do nível de creatinina sérica acima de 0,3mg/dl em 48 horas ou >1,5x em 7 dias, ou a diurese menor que 0,5ml/kg/h durante 6 horas. Durante a evolução na UTI, o paciente apresenta modificações nas funções dos órgãos que afeta nutricionalmente no metabolismo hídrico, eletrolítico, macronutrientes, dessa maneira faz-se necessário a Terapia Nutricional (TN) de maneira adequada, a fim de reduzir a morbimortalidade e estado catabólicos desses pacientes. O presente estudo avaliou as principais recomendações e benefícios da adequada TN em pacientes adultos críticos com Insuficiência Renal Crônica. Trata-se de uma revisão integrativa, na qual incluiu as principais diretrizes e guideline nacional e internacional da American Society for Parenteral and Enteral Nutrition (ASPEN), European Society for Clinical Nutrition and Metabolism (ESPEN), Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (BRASPEN), as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (Pubmed) dos últimos 6 anos. Foram utilizados os descritores em saúde (Desc), nas línguas português e inglês: Terapia Nutricional, " Nutrition Therapy", Lesão Renal aguda, "Acute Kidney Injury", Unidade de Terapia Intensiva para adultos, "Intensive Care Units". Selecionados assim, os artigos que respondessem a seguinte pergunta norteadora: Quais recomendações nutricionais devem ser ofertadas para pacientes críticos com LRA? ". Foram encontrados 14 artigos e selecionados apenas 04, após a leitura do título e resumo individualmente. Segundo a BRASPEN, (2018) as recomendações calóricas e proteicas são semelhantes aos demais pacientes críticos (25-30 kcal/kg/dia) e proteína (1,5-2,0g/kg/dia de peso atual), já pacientes em terapia renal dialíticas frequentes ou contínuas é recomendado uma meta proteica no máximo de 2,5g/kg/dia, uma vez que, existem perdas de aminoácidos nesses pacientes que podem ser suplementadas na modalidade contínua com 0,2g/kg/dia. A ESPEN, (2021) sugere uma meta calórica de (20-30 kcal/kg/dia) adaptando as necessidades nutricionais conforme o estado nutricional: baixo peso e obesidade do paciente. No último consenso da ASPEN, recomenda com grau de evidência fraco, oferta proteica de 1,2 a 2 g/kg/dia mesmo em pacientes com lesão renal aguda e até 2,5g/kg/dia quando em métodos dialíticos contínuos. Na unidade de terapia intensiva (UTI), a terapia de

¹ Acadêmica de Nutrição pela Universidade Federal de Sergipe, dierlenferreira@live.com

² Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal de Sergipe, alan_santosreis@hotmail.com

³ Acadêmica de Nutrição pela Universidade Federal de Sergipe, polipoliana10@hotmail.com

⁴ Professora Msc. do curso Educação e Saúde pela Universidade Federal de Sergipe, simonecaneves@gmail.com

substituição renal contínua (TRC) desempenha papel crucial no tratamento da LRA, mas que ocorre complicações como a hipofosfatemia, causando fraqueza muscular generalizada, insuficiência respiratória prolongada e disfunção miocárdica. Para tratar a hipofosfatemia corrige-se com suplementação de fosfato ao dialisado e soluções de reposição na concentração de 2mmol/L ou 3mmol/L que mostra ser eficaz. Conclui-se que, pode-se destacar a relevância do suporte nutricional adequado no paciente crítico, objetivando o acompanhamento do estado nutricional, processo inflamatório e desfecho do quadro clínico, ademais percebe-se que o aporte calórico-proteico adequado, contribui de maneira satisfatória na melhora do estado nutricional de pacientes críticos com LRA.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão Renal aguda, Terapia Nutricional, Unidade de Terapia Intensiva para adultos

¹ Acadêmica de Nutrição pela Universidade Federal de Sergipe, dierlenferreira@live.com

² Acadêmico de Medicina pela Universidade Federal de Sergipe, alan_santosreis@hotmail.com

³ Acadêmica de Nutrição pela Universidade Federal de Sergipe, polipoliana10@hotmail.com

⁴ Professora Msc. do curso Educação e Saúde pela Universidade Federal de Sergipe, simonecaneves@gmail.com